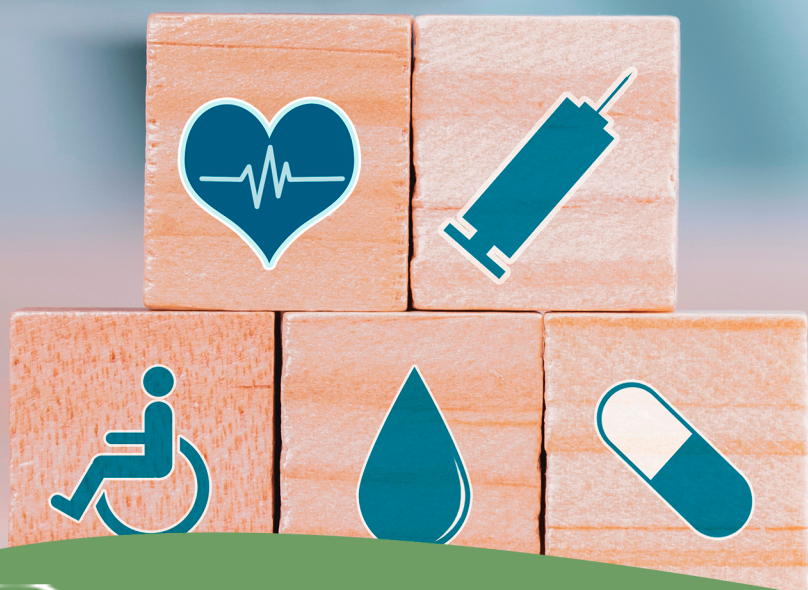


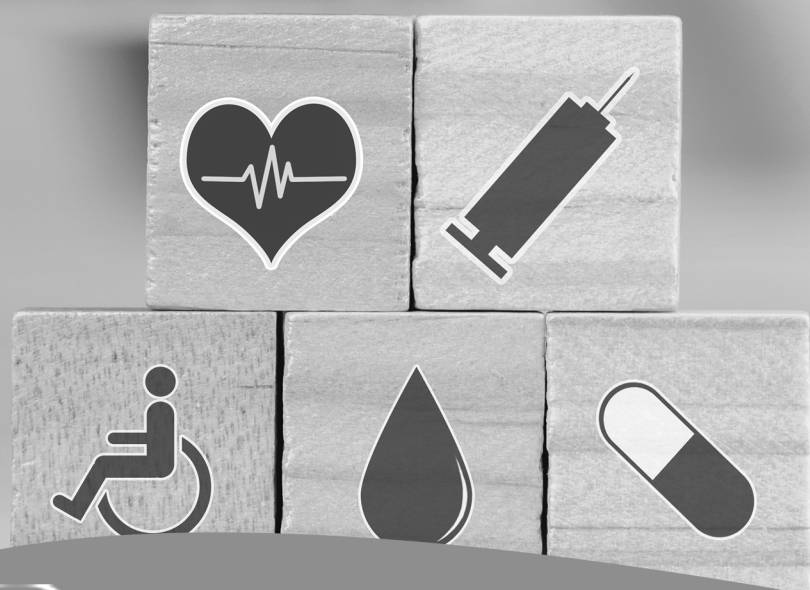
# ESTUDOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE 2

EDSON DA SILVA  
(ORGANIZADOR)



# ESTUDOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE 2

EDSON DA SILVA  
(ORGANIZADOR)



**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E82 Estudos em ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-86002-24-9  
 DOI 10.22533/at.ed.249200603

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I.Silva, Edson da.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

**É com grande satisfação que celebro, com os demais autores e colaboradores, o lançamento da coletânea “Estudos em ciências da saúde”,** objetivando acompanhar as atualizações no conhecimento acadêmico da área. É essencial lembrarmos que as ciências da saúde estudam todos os aspectos relacionados ao processo saúde-doença. Este campo de estudo tem como objetivo desenvolver conhecimentos, intervenções e tecnologias para uso em saúde com a finalidade de aprimorar o tratamento e a assistência de pacientes.

A obra foi organizada em dois volumes. O volume 2 contém 16 capítulos constituídos por trabalhos de revisão de literatura, relatos de caso e relatos de experiência vivenciados por universitários, profissionais de saúde e de áreas afins. Os capítulos desse volume também abordam temas relacionados à assistência ao paciente, ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos fatores relacionados a determinadas doenças ou condições de saúde.

Espero que todos os acadêmicos e profissionais da área aproveitem o conhecimento compartilhado pelos autores neste e-book. Na certeza de que esta obra muito contribuirá para todos aqueles que se deparam com os temas abordados, desejo-lhe uma ótima leitura.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
<b>ÁRVORE DE PRÉ-REQUISITOS DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES EM PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PARA HOSPITAL GERAL EM EXPANSÃO</b>	
Daniel Writzl Zini Helena Barreto dos Santos Ana Paula Coutinho Denise Severo Santos Antonio Carlos Gruber Carlos Alberto Ribeiro Carlo Sasso Faccin Marisa Osorio Stumpf Simone Maria Schenatto Paula Juliana Silva Bittencourt	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2492006031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
<b>ASSOCIAÇÃO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO COM AS CONDICIONANTES SOCIAIS DE SAÚDE: RELATO DE CASO</b>	
Emanuela Lando Andreia da Rosa Karina Zenir Segalla	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2492006032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
<b>LINHAS DE TRATAMENTO PARA DEPENDÊNCIA DO TABACO: REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Emanuela Lando Andreia da Rosa Luiz Artur Rosa Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2492006033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>16</b>
<b>DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: ESTUDO DE CASO SOBRE SEGUIMENTO</b>	
Andrezza Silvano Barreto Beatriz Moreira Alves Avelino Letícia de Carvalho Magalhães Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos Claudia Rejane Pinheiro Maciel Vidal Régia Christina Moura Barbosa Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2492006034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>21</b>
<b>REALIDADE DO PARTO EM MATERNIDADE DO SUDOESTE GOIANO</b>	
Sâmara Huang Bastos Ana Paula Fontana Beatriz Nascimento Vieira Giovana Vieira Nunes Leonardo Lima Batista João Lucas Ferreira Vaz	

Said Linhares Yassin  
Jady Rodrigues de Oliveira  
Ermônio Ernani Estanislau Oliveira  
Amanda Ferreira França  
Melyssa Evellin Costa Silva  
Renato Tavares Vieira de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.2492006035**

**CAPÍTULO 6 ..... 32**

**PUBERDADE PRECOCE POR UM CISTO OVARIANO AUTÔNOMO – RELATO DE CASO**

Ana Carolina de Macedo Carvalho  
Erika Krogh

**DOI 10.22533/at.ed.2492006036**

**CAPÍTULO 7 ..... 38**

**ASPECTOS CLÍNICOS QUE INTERFEREM NA DEGLUTIÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS – UM FOCO NA DISFAGIA OROFARÍNGEA**

Maria Luiza da Assunção Modesto  
William César Alves Machado  
Nébia Maria Almeida de Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.2492006037**

**CAPÍTULO 8 ..... 55**

**DIETA VEGETARIANA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: UMA REVISÃO**

Heloísa Omodei Furlan  
Élida Mara Braga Rocha  
Aline Muniz Cruz Tavares  
Fernanda Ribeiro da Silva  
Maria Aldinês de Sousa Gabrie  
Maria José de Oliveira Santana  
Tatiane Leite Beserra  
Talita Leite Beserra  
Helder Cardoso Tavares

**DOI 10.22533/at.ed.2492006038**

**CAPÍTULO 9 ..... 64**

**PREVENÇÃO DA SEPSE NEONATAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Kamila Mayara Mendes  
Bruna Pereira Madruga  
Camila Marinelli Martins  
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

**DOI 10.22533/at.ed.2492006039**

**CAPÍTULO 10 ..... 75**

**AValiação e assistência de enfermagem a dor em recém-nascidos prematuros**

Lohany Stéfany Alves dos Santos  
Francisco de Assis Moura Batista  
Maria do Socorro Santos de Oliveira  
Cicero Rafael Lopes da Silva



Sabrina Martins Alves  
Emanuel Cardoso Monte  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura  
Maria Leni Alves Silva  
Eli Carlos Martiniano  
Crystianne Samara Barbosa Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.24920060310**

**CAPÍTULO 11 ..... 87**

**FORMAÇÃO E TREINAMENTO EM SAÚDE: CONTEXTO DA ENFERMAGEM**

Edileide da Anunciação Santos

**DOI 10.22533/at.ed.24920060311**

**CAPÍTULO 12 ..... 97**

**GESTÃO DE PESSOAS EM SAÚDE: A ENFERMAGEM NA LIDERANÇA**

Edileide da Anunciação Santos

**DOI 10.22533/at.ed.24920060312**

**CAPÍTULO 13 ..... 110**

**IMPLANTAÇÃO DE UM PAINEL DE COMUNICAÇÃO PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO HOSPITAL DE ENSINO NA CIDADE DE SÃO PAULO**

Adriana Sousa Giovannetti  
Jessica Aparecida Cardoso  
Edmilson Lorenzoni

**DOI 10.22533/at.ed.24920060313**

**CAPÍTULO 14 ..... 112**

**IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE ALTA MULTIDISCIPLINAR – PAMD EM UM HOSPITAL PRIVADO NA CIDADE DE SÃO PAULO**

Bruna Luiza Brito Amorim Beloto  
Bruno Topis  
Roberta Braga Pucci Vale

**DOI 10.22533/at.ed.24920060314**

**CAPÍTULO 15 ..... 115**

**PRINCIPAIS ENFERMIDADES QUE ACOMETEM DOCENTES QUE LECIONAM NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Sheron Maria Silva Santos  
José Cícero Cabral de Lima Júnior  
Vanessa Stéffeny dos Santos Moreira  
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro  
João Márcio Fialho Sampaio  
Keila Teixeira da Silva  
Ygor Teixeira  
Priscylla Tavares Almeida  
Maria do Socorro Jesuíno Lacerda  
Maria Jucilania Rodrigues Amarante  
Yarlon Wagner da Silva Teixeira  
Ivo Francisco de Sousa Neto

**DOI 10.22533/at.ed.24920060315**

**CAPÍTULO 16 ..... 128**

**ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A  
GARANTIA DOS DIREITOS DE SAÚDE**

Jefferson Nunes dos Santos  
Nadja Maria Flerêncio Gouveia dos Santos  
Dária Catarina Silva Santos  
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves  
Ana Karine Laranjeira de Sá  
Raimundo Valmir de Oliveira  
Valdirene Pereira da Silva Carvalho  
Wendell Soares Carneiro  
Marcelo Flávio Batista da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.24920060316**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 140**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 141**

## FORMAÇÃO E TREINAMENTO EM SAÚDE: CONTEXTO DA ENFERMAGEM

Data de aceite: 20/02/2020

Data de Submissão: 27/11/2019

### Edileide da Anunciação Santos

Enfermeira pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP, Salvador - Bahia, Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP, Salvador - Bahia, Aluna do Curso Tecnólogo em Informática em Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP, Salvador - Bahia, Docente e Supervisora de Estágio do Centro de Formação Profissional Santa Cruz – CESAC, Santo Antônio de Jesus - Bahia.  
Cidade/Estado: Santo Antônio de Jesus - Bahia  
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9439189726104085>  
E-mail: easantos4@hotmail.com

**RESUMO:** Introdução: No final do século XX, o ensino no campo da saúde no Brasil esteve marcado por uma visão transformadora, que se moderou em hipóteses críticas, como a percepção construtivista, e na problematização das técnicas e dos conhecimentos. Objetivo Geral: Entender como acontece a formação e o treinamento em saúde, no contexto da Enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura. Os critérios de inclusão adotados para a busca foram os resultados que

abordassem a temática Formação, Treinamento e Enfermagem, estudos publicados entre os anos de 2009 a 2019, disponíveis com versão online gratuita, produções nacionais, que estivessem publicados no idioma português. Como critérios de exclusão: artigos que divergiam com a temática, em outros idiomas, que ultrapassassem os últimos 10 anos, artigos que não tivesse seu resumo disponível e publicações que se repetiram nas bases de dados. Os dados foram obtidos a partir de artigos publicados na base de dados do *Scielo*. Resultados: Para análise e discussão dos resultados foram estabelecidas duas categorias com trabalhos que abordaram a mesma temática: Considerações sobre a formação em Saúde na área da Enfermagem e Treinamento do Profissional de Enfermagem. Conclusão: Verificou-se que ao explorar uma temática como esta, a formação e o treinamento em saúde, no contexto da Enfermagem, evidenciou a necessidade de um aprofundamento qualitativo dessa pesquisa, bem como do desenvolvimento de outras pesquisas com temas relacionados, que venha a conduzir pesquisadores e profissionais a se capacitarem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Capacitação em serviço e Enfermagem.

HEALTH TRAINING AND TRAINING:

**ABSTRACT:** Introduction: In the late twentieth century, health education in Brazil was marked by a transformative vision, which was moderated in critical hypotheses, such as constructivist perception, and in the problematization of techniques and knowledge. General Objective: Understand how health education and training takes place in the context of nursing. Methodology: This is a literature review. The inclusion criteria adopted for the search were the results that addressed the theme Training, Training and Nursing, studies published between 2009 and 2019, available with free online version, national productions, which were published in Portuguese. As exclusion criteria: articles that differed with the theme, in other languages, that exceeded the last 10 years, articles that did not have their abstract available and publications that were repeated in the databases. Data were obtained from articles published in the Scielo database. Results: For analysis and discussion of the results, two categories were established with studies that addressed the same theme: Considerations on Health education in the area of Nursing and Nursing Professional Training. Conclusion: It was found that by exploring such a theme, health education and training in the context of nursing, evidenced the need for a qualitative deepening of this research, as well as the development of other research with related themes, which will lead researchers and professionals to train themselves.

**KEYWORDS:** Education, In-service training and Nursing.

### INTRODUÇÃO

A educação é o método de humanização que junta diversos aspectos na existência das pessoas e está profundamente vinculada aquela coisa que elas aprendem e acrescentam as suas informações (SILVA, 2013).

No final do século XX, o ensino no campo da saúde no Brasil esteve marcado por uma visão transformadora, que se moderou em hipóteses críticas, como a percepção construtivista, e na problematização das técnicas e dos conhecimentos, esse episódio se afrontou com maneiras conservadoras, centralizadas exclusivamente no conhecimento técnico e biomédico (TREVISAN, 2014).

Segundo Amestoy (2010), o procedimento de instauração de Enfermagem suportou múltiplas transformações ao decorrer dos anos, resultados de modificações ocorridas nos distintos argumentos históricos. Como consequência desse fato, a representação dos Profissionais Enfermeiros também expôs significativas mudanças.

O ensino superior admite ao sujeito exercer qualquer carreira na qual ele se fez especialista, entretanto não essencialmente o habilita para lecionar essa profissão. Ainda que haja em determinados cursos e estabelecimentos de ensino superior à inquietação para que o aluno compreenda os ramos da educação, o nível superior não apresenta como finalidade a capacitação do sujeito para agir como docente, e

sim o capacita para atuar na área exclusiva em que este se forma (TREVISI, 2017).

Sendo assim, Bucchi (2010), traz que a adaptação do regulamento do treinamento primitivo do grupo de Enfermagem precisa ser elemento de apreciação e ajustamento das suas necessidades, ponderando a definição e as finalidades do treinamento, sua durabilidade, seus instrutores e os métodos de avaliação, entre outros, para agregar, definitivamente, teoria e prática.

A relevância do tema se mostra por diminuir a lacuna existente na literatura e no sentido de conduzir os profissionais de Enfermagem, a refletir sobre a questão da formação e treinamento em saúde, principalmente no contexto da Enfermagem, contribuindo para que estes profissionais e pesquisadores repensem seus valores, suas atitudes e suas habilidades, e quando identificar esses princípios, desenvolvam nas instituições de saúde, possíveis ações direcionadas para melhoria da assistência prestadas á sociedade em geral. Este presente estudo tem como objetivo geral, entender como acontece a formação e o treinamento em saúde, no contexto da Enfermagem.

## **METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos como estratégia de pesquisa, utilizou-se a revisão de literatura. Nesse sentido, há relatos que na revisão de literatura / pesquisa bibliográfica, visa a demonstrar o estágio atual da contribuição acadêmica em torno de um determinado assunto, proporcionando uma visão abrangente de pesquisas e contribuições anteriores, conduzindo ao ponto necessário para investigações futuras e desenvolvimento de estudos posteriores, e por fim, a revisão de literatura, comprova a relevância acadêmica do trabalho realizado por um pesquisador (SANTOS, 2012).

Diante disso, os critérios de inclusão adotados para a busca foram os resultados que abordassem a temática Formação, Treinamento e Enfermagem, estudos publicados entre os anos de 2009 a 2019, disponíveis com versão online gratuita, produções nacionais, que estivessem publicados no idioma português. Como critérios de exclusão: artigos que divergiam com a temática, em outros idiomas, que ultrapassassem os últimos 10 anos, artigos que não tivesse seu resumo disponível e publicações que se repetiram nas bases de dados. Em uma busca inicial foram encontrados mais de 90 artigos, após uma leitura dos títulos e resumos, desses foram selecionados 30 artigos, para uma segunda análise e por fim, restaram apenas 5 artigos que mais se aproximaram do tema, tendo como tempo de estudo, Junho de 2019. Os dados foram obtidos a partir de artigos publicados na base de dados do *Scielo*. A partir da pergunta de investigação “Como acontece a formação e o treinamento em saúde, no contexto da Enfermagem? ”, em primeiro momento, foi feito um levantamento de artigos através do site *Bireme* usando os descritores:

Educação, Capacitação em serviço e Enfermagem.

Portanto, após a seleção dos artigos, foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar as informações e conceitos pertinentes para a descrição do trabalho proposto, com intuito de subsidiar o embasamento teórico e levantar uma discussão produtiva e comparativa a partir das literaturas existentes. Assim, foi feito um resumo de cada artigo pra que subsidiasse a coleta de dados e construção do quadro de referências (Quadro 1), para análise dos artigos utilizados na pesquisa.

Após fichamento, para análise e discussão dos resultados, foram estabelecidas duas categorias com trabalhos que abordaram a mesma temática:

Categoria 1- Considerações sobre a formação em Saúde na área da Enfermagem

Categoria 2 – Treinamento do Profissional de Enfermagem

<b>AUTORES</b>	<b>TITULO</b>	<b>ANO</b>	<b>REVISTA</b>	<b>RESULTADOS</b>
AMESTOY, S.C., <i>et al.</i>	Processo de formação de enfermeiros líderes	2010	Revista Brasileira de Enfermagem	Verifica-se a existência de lacunas relacionadas ao ensino da liderança e ao desenvolvimento dessa competência no âmbito hospitalar
BATISTA, S.H.S.S., <i>et al.</i>	Formação em Saúde: reflexões a partir dos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde	2015	Interface Comunicação saúde educação	Conclui-se que os Programas Pró-Saúde e Pet-Saúde têm potência significativa para atuarem como políticas indutoras da reorientação em saúde que sinalizam avanços no tocante à integração ensino-serviço e à formação inter- profissional.
BUCCHI, S.M.; MIRA,V.L.	Reelaboração do treinamento admissional de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva	2010	Revista da Escola de Enfermagem da USP	O estudo possibilitou, ainda, a discussão dos fatores intervenientes ao TA, como a política de recursos humanos.

HADDAD, A.E., <i>et al.</i>	Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008	2009	Revista de Saúde Pública	A região Sudeste concentrou 57% dos concluintes, corroborando o desequilíbrio de distribuição regional das oportunidades de formação de profissionais de saúde e indicando a necessidade de políticas de incentivo à redução dessas desigualdades.
REIS, E.F	Treinamento e desenvolvimento: Elementos constituintes e aplicabilidade no Hospital Santa Isabel	2009	Revista da Faculdade São Luís de França	A prática de treinamento feita no Hospital Santa Isabel vem se aprimorando a cada passo, partindo das necessidades que se tem de melhorar as habilidades dos profissionais em seus setores de trabalho.
SILVA, H.T.F., <i>et al.</i>	A importância da aplicação do treinamento e desenvolvimento nas organizações	2013	Revista Científica do ITPAC Araguaína	Os resultados obtidos apontaram que grande parte dos professores já presenciou alguma situação de urgência ou emergência de 01 a 05 vezes; outro importante resultado foi que a grande maioria dos professores proferiu em prol da necessidade de um profissional de enfermagem na escola. A falta de materiais de primeiros socorros e o déficit na busca de conhecimento sobre o assunto, também foram fatores agravantes.

TREVISAN, D.D., <i>et al.</i>	Formação acadêmica e a prática profissional de enfermagem: Interfaces para reflexão	2014	Revista Baiana de Saúde Pública	Para enfrentar o hiato existente entre ensino e realidade profissional, é necessário o envolvimento de financiadores públicos e privados, empregadores, docentes, estudantes e pacientes.
TREVISO, P.; COSTA, B.E.P.	Percepção de profissionais da área da saúde sobre a formação em sua atividade docente	2017	Texto Contexto Enfermagem	O estudo permitiu identificar como os participantes percebem o profissional da saúde: de modo geral, especialista em saúde, estando apto para atuar em suas diferentes áreas, porém carecendo de formação pedagógica para exercer a docência.

Quadro 1- Descrição dos estudos segundo autores, título, ano, revista, resultados.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados bibliográficos. Santo Antônio de Jesus - Bahia, Junho de 2019.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DA ENFERMAGEM

A educação é o método de humanização que junta diversos aspectos na existência das pessoas e está profundamente vinculada aquela coisa que elas aprendem e acrescentam as suas informações (SILVA, 2013).

Entre os anos de 1960 e 1970, o campo de formação profissional passa por uma importante inflexão: a expansão da educação superior testada entre os anos de 1965 e 1975. No Brasil, igualmente como em outras nações da América Latina, essa ocasião é marcada por uma formidável ampliação da educação superior em todas as carreiras, com a multiplicação de escolas e do quantitativo de vagas (HADDAD, 2009).

Seguindo esse raciocínio, Trevisan (2014), traz a confirmação de que no final do século XX, o ensino no campo da saúde no Brasil esteve marcado por uma visão transformadora, que se moderou em hipóteses críticas, como a percepção construtivista, e na problematização das técnicas e dos conhecimentos, esse episódio se afrontou com maneiras conservadoras, centralizadas exclusivamente no conhecimento técnico e biomédico.



Para Haddad (2009), os assuntos que hoje em dia são elementos de debates e de interferências governamentais, referentes à formação e capacitação profissional, representam a desarticulação empilhada na implementação de políticas sociais abrangendo o departamento educacional e o departamento de prestação de serviços na área da saúde.

As diretrizes curriculares nacionais (DCNs) têm apontado à necessidade de formar profissionais da área da saúde humanistas, generalistas, decisivos e reflexivos. Seguindo essa linha como norte, o desafio é quebrar com o exemplo de formação fragmentado e tecnicista procurando desenvolver profissionais de saúde mais humanistas, com plenas condições para trabalhar em conjunto, de forma unificada e com objetivo na integralidade da atenção à saúde (TREVISO, 2017).

No entanto Trevisan (2014) nos diz que embora haja esse novo panorama, ainda se verifica o distanciamento entre a formação na universidade por parte do Enfermeiro e a real situação de trabalho que o aguarda, sendo assim, em outras palavras, a falta de preparo para o exercício profissional ainda se cultiva.

É importante ressaltar que segundo Batista (2015), o método de ensino/aprendizagem guarda uma modificação que ajusta perfeitamente profundidade e agilidade.

Trevisan (2014) traz a ideia de que a Enfermagem tem permanecido provocada por vários assuntos que refletem na saúde, o que abrange desde o avanço da longevidade da vida e, conseqüentemente, o aumento da população senil, até o aparecimento de novos e distintos espaços de trabalho. Nesse sentido, essas alterações geraram funções substancialmente diversas e novas responsabilidades para a carreira.

O procedimento de instauração de Enfermagem suportou múltiplas transformações ao decorrer dos anos, resultados de modificações ocorridas nos distintos argumentos históricos. Como consequência desse fato, a representação dos Profissionais Enfermeiros também expôs significativas mudanças (AMESTOY, 2010).

Perante tais agitações, faz-se imprescindível problematizar a formação na área da Enfermagem, com a finalidade de estabelecer uma força de trabalho adequada para acolher às precisões atuais e com conhecimento quanto às tendências prometidas (TREVISAN, 2014).

## **TREINAMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

O procedimento de treinamento é percebido como um método pelo qual o empregado é preparado para exercer de modo fantástico, os afazeres exclusivos da função que precisa ocupar. Portanto, o treinamento é aceito como um elemento para desempenhar capacidades e acrescentar valores aos indivíduos para que se tornem

mais bem-sucedidos tenham criatividade e sejam inovadores (REIS, 2009).

Nessa perspectiva, Bucchi (2010), garante que ao considerar as diretrizes da assistência e gerencia imprescindíveis à oferta do cuidado, tendo como norte programas de treino e desenvolvimento objetiva oferecer melhor desempenho funcional e conservar a concorrência e a sustentabilidade das coordenações no mercado.

O ensino superior admite ao sujeito exercer qualquer carreira na qual ele se fez especialista, entretanto não essencialmente o habilita para lecionar essa profissão. Ainda que haja em determinados cursos e estabelecimentos de ensino superior à inquietação para que o aluno compreenda os ramos da educação, o nível superior não apresenta como finalidade a capacitação do sujeito para agir como docente, e sim o capacita para atuar na área exclusiva em que este se forma (TREVISI, 2017).

Para Reis (2009), a precisão de capacitar o profissional permanece sendo um enigma crucial para a tomada de decisão da gestão de corporações e um assunto bastante debatido no campo das ciências comportamentais.

A adaptação do regulamento do treinamento primitivo do grupo de Enfermagem precisa ser elemento de apreciação e ajustamento das suas necessidades, ponderando a definição e as finalidades do treinamento, sua durabilidade, seus instrutores e os métodos de avaliação, entre outros, para agregar, definitivamente, teoria e prática. (BUCCHI, 2010).

Nesse sentido, definitivamente, a obrigação do processo de treinamento pode ser exibida como uma tarefa que dirige para ambientar os empregados novatos, oferecer a eles mais e novos conhecimentos, desempenhar condutas indispensáveis para a adequada direção do trabalho, e, principalmente, tem a obrigação de conscientizar os empregados do valor de auto desenvolver-se e de procurar o aprimoramento ininterrupto. (REIS, 2009)

Ainda de acordo com o raciocínio de Reis (2009), para acolher a essa nova questão, o treinamento passou a ser sistematizado. Sua forma de articulação como algo coerente foi o modo de garantir a atualização das capacidades dos operários e a redução das falhas com o aumento de suas competências para efetivar distintos afazeres, condição indispensável numa empresa que em passo acelerado distingua seu perfil.

Por outro lado, um argumento indiscutível, é o tema sobre a importância dos procedimentos de treinamento e desenvolvimento dos recursos humanos nos estabelecimentos de saúde, uma vez que a ação de operários sem nenhum tipo de treinamento intervém, inteiramente, no efeito aguardado na produção. (BUCCHI, 2010).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da elaboração desse estudo, foi possível entender, como acontece de forma lenta e contínua a formação e o treinamento em saúde, no contexto da Enfermagem.

Ficou evidente que esses indivíduos, não estão preparados adequadamente, para oferecer uma assistência de qualidade à sociedade, pois a graduação não forma profissionais completamente qualificados para atuar em diversos setores da saúde.

Foi identificado, que embora existam algumas instituições de ensino, presenciais e à distância, ambos direcionados para atender esses profissionais com intuito de formação e capacitação profissional, estes ainda são considerados escassos, vistos os elevados números de profissionais dentro e fora do mercado de trabalho.

Diante do exposto, é importante ressaltar que explorar uma temática como esta, a formação e o treinamento em saúde, no contexto da Enfermagem, evidenciou a necessidade de um aprofundamento qualitativo dessa pesquisa, bem como do desenvolvimento de outras pesquisas com temas relacionados, que venha a conduzir pesquisadores e profissionais a se capacitarem.

## REFERÊNCIAS

- AMESTOY, S.C., et al. **Processo de formação de enfermeiros líderes.** Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília - DF. Nov-Dez; 63(6): 940-5. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000600011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000600011).
- BATISTA, S.H.S.S., et al. **Formação em Saúde: reflexões a partir dos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde.** Revista Interface Comunicação, saúde e educação. São Paulo - SP. 19 Supl:743-52. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000500743&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832015000500743&script=sci_abstract&tlng=pt).
- BUCCHI, S.M.; MIRA, V.L. **Reelaboração do treinamento admissional de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo – SP. 44(4):1003-10. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342010000400021&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342010000400021&script=sci_abstract&tlng=pt).
- HADDAD, A.E., et al. **Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008.** Revista de Saúde Pública. Brasília - DF. 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102010000300001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102010000300001).
- REIS, E.F. **Treinamento e desenvolvimento: Elementos constituintes e aplicabilidade no Hospital Santa Isabel.** Revista da Faculdade São Luís de França. Aracaju - SE. 2009. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/TREINAMENTO-E-DESENVOLVIMENTO.pdf>.
- SANTOS V. **O que é e como fazer “Revisão da Literatura” na Pesquisa Teológica.** Fides Reformata XVII, Nº 1. 89 -104. 2012. Disponível em: [https://www.academia.edu/7522446/O\\_QUE\\_%C3%89\\_E\\_COMO\\_FAZER\\_REVIS%C3%83O\\_DA\\_LITERATURA\\_NA\\_PESQUISA\\_TEOL%C3%93GICA](https://www.academia.edu/7522446/O_QUE_%C3%89_E_COMO_FAZER_REVIS%C3%83O_DA_LITERATURA_NA_PESQUISA_TEOL%C3%93GICA).
- SILVA, H.T.F., et al. **A importância da aplicação do treinamento e desenvolvimento nas organizações.** Revista Científica do ITPAC. Araguaína - TO. v.6, n.3, Pub.2. 2013. Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/a-importancia-do-treinamento-e-desenvolvimento-de-pessoas-nas-organizaes>.

TREVISAN, D.D., et al. **Formação acadêmica e a prática profissional de enfermagem: Interfaces para reflexão.** Revista Baiana de Saúde Pública. Campinas - SP. v.38, n.1, p.155-162 Jan./Mar. 2014. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2014/v38n1/a4437.pdf>.

TREVISO, P.; COSTA, B.E.P. **Percepção de profissionais da área da saúde sobre a formação em sua atividade docente.** Revista Texto Contexto Enfermagem. Porto Alegre - RS. 26(1):e5020015. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n1/pt\\_0104-0707-tce-26-01-e5020015.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n1/pt_0104-0707-tce-26-01-e5020015.pdf).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentos 51, 55, 57, 58, 62

### C

Candidíase 67

### D

Danos 58, 124, 125

Doença cardiovascular 58, 62

### E

Emergência 3, 5, 18, 91, 102, 103, 109

Epidemiologia 35

### H

Hemodiálise 3, 5

### I

Inovação 114, 140

### N

Nascidos vivos 66, 71

Nordeste 23, 28, 140

### P

Política 90, 104, 106, 123, 130, 134, 138

Políticas públicas 12, 22, 24, 126, 128, 130, 134, 135, 139

Profissionais de saúde 28, 64, 79, 81, 83, 91, 93, 95, 98, 103, 130, 139

### U

Urgência 35, 58, 60, 91

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**